

# O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE



NUM. 1225

ANNO XVI

RIVERA  
REPÚBLICA O. DO URUGUAY

DIRECTOR: - PAULINO VARES

DOMINGO  
25 DE NOVEMBRO DE 1900

FOLHA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA FRONTEIRA

Administrador: - A. Pereira dos Santos

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

## O CANABARRO

### ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO  
MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$  
PARA FÓRA  
SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$  
PARA ESTA REPÚBLICA  
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00  
Nº do dia 10 centésimos.

Apostados, editores, annuncios e trabalhos typographicos, pagamento em dinheiro, assim como o das assignaturas.

### AVISO

Rogamos às pessoas que se acham em debito com a empresa d'O CANABARRO o obsequio de virem solvel-o.

## David Canabarro

XI

Canabarro teve muitos censores, mas também teve ardorosos defensores, que á porta se esgrimiam para não deixar maculada a honra militar do velho guerreiro.

Sentimos não ter á mão os Annuaes do parlamento brasileiro de 1866 para ler os discursos que foram pronunciados por Theophilo Ottoni e Rio Branco; como bastinamos não possuir a brilhante defesa, que tanto ecoou no Rio de Janeiro, recebendo applausos de homens competentes, como o general Polydoro, produzida por Silveira Martins em artigos publicados no *Journal do Commercio* em fins de 1865.

Silveira Martins foi o primeiro que no Rio de Janeiro se apressou a defender Canabarro, pulverizando os cargos que lhe tinha feito Ferraz no seu precipitado aviso de 27 de Setembro, e o defenderam com o ardor próprio da mocidade e do seu grande talento.

Nos jornaes do tempo muitas outras publicações appareceram annuenciando o merecimento do nosso velho cabo de guerra; mas, não encontramos as folhas da época.

Entretanto, sempre poderemos dar aos nossos leitores algumas notas relativas ao procedimento de Canabarro.

Ferraz, no seu já citado aviso, fala troncamente do plano que Canabarro declarou na sua ordem do dia haver concertado com Ozorio e os chefes aliados.

O plano, entretanto, era verdadeiro. Ozorio, do acampamento do Mocoretã, em 3 de Outubro, responde a Ferraz:

«Recebi o aviso de V. Ex. de 24 de Setembro ultimo, ordenando-me que com urgencia informe se houve algum plano combinado entre mim, o general Canabarro e os generaes em chefe aliados, que tivesse em resultado a impossibilidade das nossas forças na margem esquerda do Uruguay, quando as do inimigo, sem o me-

nor embaraço na sua marcha assoladora, encontrando livres todos os passos dos rios que atravessaram, entraram em Uruguayana sem encontrar a menor resistencia.

Respondo a V. Ex. que houve plano combinado; e tanto que a 17 de Agosto foi batido o inimigo em Jatahy pelo exercito aliado da vanguarda, ao qual, e para o effeito, se veio unir a divisão Pannero, que estava no rio Corrientes; e V. Ex., ao chegar em Setembro a Uruguayana, encontrou o inimigo sitiado pelo mesmo exercito da vanguarda, unido ás forças do general Canabarro.

É, porém, verdade que houve demora nesta operação, porque circunstancias muito serias retardaram os movimentos.

Quanto ás forças do Rio Grande, parece-me que o estado em que as encontrou a invasão, não lhes dava os meios de fazerem com segurança mais do que fizeram.

Finalmente junto encontrará V. Ex., por copia, os meus officios de 19, 25 e 30 de Junho, e 7 de Julho de numeros 1 a 4, dirigidos sobre taes operações ao general Canabarro, a quem mandei explicar verbalmente pelo tenente Cypriano da Costa Ferreira o que a respeito estava combinado, e elle general devia esperar.»

A resposta de Ozorio é franca, incisiva, corrobora a tactica seguida por Canabarro, e justifica a sua attitudde diante do inimigo.

Não podia Canabarro ter melhor e mais competente defensor: bastava a opinião de Ozorio para fazer calar toda a grita contra o commandante da 1ª divisão.

Na importante e minuciosa obra que publicou Joaquim Nabuco sobre a vida de seu pai — Um Estadista do Imperio — e onde quasi que descreve toda a historia do segundo reinado, encontramos algumas notas referentes a Canabarro, que devemos reproduzir aqui.

No segundo volume, pagina 221 e seguinte, lê-se:

«O procedimento de Canabarro recusando-se dar combate a Estigarribia, facilitando-lhe entrar em Uruguayana, foi objecto de ardentes censuras (ver discurso do deputado rio-grandense Pinheiro Machado (\*) em 16 de Maio de 1866) e de não menos ardente defesa. Caldwell, commandante das armas, quiz disputar a passagem do Ibicuy, do Toropasso e do Imbaí; Canabarro oppoz-se sempre. Sobre a tactica seguida em territorio rio-grandense, parece mais prudente o que queria Canabarro, assim como era mais de accordo com as recommendações de Ozorio e Mitre, responsaveis pelo resultado geral da campanha. O que se pôde censurar nelle é ter presumido decaído dos seus recursos para repeller e castigar o inimigo antes da invasão.

Em Fevereiro elle diz a Paranhos que «com 2.000 homens de infantaria, e artilharia, com a certeza de levar a cavallaria a 6.000, 12.000 paraguayos poucos dias haviam de contar desde a passagem á margem esquerda do Uruguay ao de sua completa derrota». Como se vê, a prudencia de Canabarro na acção contrasta-

(\*) Pinheiro Machado, a quem a sorte favoreceu no empate com Silveira Martins, fora eleito pelo partido progressista, que guericava Canabarro. — N. da R.

ton com a audacia de seus calculos.

«Quando á sua tactica, com menos de 5.000 homens de infantaria, o resultado justificou inteiramente a sua dilacão. A falta mais sensível na invasão do Rio Grande foi talvez a ausencia de pequenos navios de guerra no Alto Uruguay, e não haver unidade de direcção na defesa e um só commando para as forças de terra e de mar, para as que operavam dentro, e para as que operavam fóra do territorio. «Não ha, diz o barão do Rio Branco (nota a Schneider) quem examinando attentamente os documentos, e lendo os discursos proferidos no Senado, de 15 e 21 de Abril de 1866, deixasse de reconhecer que, realçada a invasão, o general Canabarro houve-se prudentemente, não atacando os paraguayos. A nosso ver, a defesa que faziam desta general os senadores Theophilo Ottoni e Visconde do Rio Branco (sessões de 16, 17 e 19 de Abril de 1866) foi completa.

Desde Fevereiro pedia Canabarro alguns batalhões de infantaria e armamento para a cavallaria da guarda nacional; assim como a subida de tres canhoneiras. Essas requisições não foram attendidas, e quando os paraguayos invadiram a provincia, seis mezes depois do começo das hostilidades, era ainda pessimo o estado das forças que guardavam a nossa extensa linha da fronteira.

Em taes condições, não quiz Canabarro atacar o inimigo; dirigiu-se ao general Ozorio pedindo-lhe soccorros, e procedeu em tudo de accordo com este, e com os generaes aliados, limitando-se a privar de recursos a divisão paraguaya até a chegada das tropas que lhe foram promettidas.

A invasão de Estigarribia realison-se em 10 de Junho, e só em fins de Agosto, depois que o rio encheu tres vezes, subiram até Uruguayana tres pequenas canhoneiras, quando desde Março deviam estar entre este ponto e S. Borja. A falta indisculpavel do elemento maritimo e o estado de quasi completo desarmamento da G. N. do Rio Grande do Sul facilitaram a invasão.

Gracas, porém, á prudencia de Canabarro, podemos destruir completamente em 17 de Agosto e 18 de Setembro as duas divisões que commandava Estigarribia.

«Ferraz, continúa Nabuco, que suspendeu Canabarro, e o mandou submeter a conselho de guerra, não accusa a tactica seguida por elle, pensa somente que se devia ter hostilizado de mais perto e com mais frequencia o inimigo. «Este plano» disse elle (discurso citado de 25 de Março), «eu não condemnava e nem o podia fazer, porque eu via que é facto notoriamente certo, se a nossa força assim procedesse, a columna paraguaya talvez não passasse do passo de Santa Maria...»

«Seria possível» (responde o Barão do Rio Branco nota a Schneider 1.203), «disputar a passagem do Ibicuy e mesmo repeller o inimigo; mas este salvaria quasi todo o seu exercito. Canabarro preferiu esperar a chegada dos reforços que lhe haviam sido promettidos da Concordia para que a perda do inimigo fosse total».

(O ponto de vista de Ferraz era este (mesmo discurso): Quando o inimigo marchava em campo franco, era facil seguir-lhe a pista, acomettel-o pela retaguarda com a cavallaria ligeira que tinhamos; e que, fazendo toda a justiça, era uma boa força; todas as circunstancias militavam en-

tão a nosso favor. O inimigo desconhecia inteiramente o terreno onde pisava; tudo lhe era contrario, e, por consequente, retirar-lhe todos os recursos, privando de todo socorro, de todo jazigo, era então muito facil. Mas logo que elle infelizmente apoderou-se de uma posição e fortificou-se, lançando mão de trincheiras que se tinham construido á custa do governo, e melhorando-as, a posição era difficil, não era a cavallaria que tinha de saltar sobre estas trincheiras, era preciso infantaria e artilharia, e conforme os preceitos da arte militar os sitiante devem estar em numero na razão, pelo menos, de tres por um dos sitiados». Para atacar forças entrincheiradas não tinhamos gente.

«Disse-se que estavam bem armados e cheios de recursos. Ainda é um engano em que laborou o nobre deputado. Tinhaos alguns corpos bem armados, em verdade, os de infantaria, em numero quasi de 2.000 homens, e os recursos não eram vastos...»

A pag. 232 escreve ainda Nabuco:

«A melhor defesa que se pôde fazer dos successos do Rio Grande é dizer que, mesmo juntos, todos os nossos recursos eram insufficientes para fazer frente ao inimigo, que se erramos, elle errou ainda mais, e que, se acertassemos, elle poderia também acertar, esmagando-nos. A verdade é que tudo se passou do modo mais feliz para nós. O plano audaz de ir atacar Estigarribia nas Missões podia ter resultado em desastre; a propria defesa de S. Borja podia ter tido como desfecho unir as duas columnas separadas e fazer com que fossem soccorridas pelo exercito de Robles. O erro militar unico que merece reparo no meio de toda essa guerra improvisada de um dia para outro, foi termos começado em condições numerica inferior á do inimigo. Se elle tem sabido aproveitar-se dessa inferioridade inicial, é impossivel calcular as consequências, pelo menos as consequências politicas, do panico que se havia de dar. Tudo nessa guerra foi solvido por nós do modo mais inesperado.»

Temos chegado ao fim do nosso de-pretensoo trabalho.

Vendo-se levantar ainda depois de 25 annos, depois de poderem ser justamente apreciados os factos consumados, censuras ao procedimento de Canabarro, por occasião da invasão paraguaya em 1865, fomos ver os documentos do tempo e alguns poucos mais que podemos colher, para poder apresental-os no exame e criterio dos competentes, para serem lidos pela nova geração, a quem provavelmente em grande parte eram desconhecidos.

Poucos commentarios proprios fizemos, poucos conceitos nossos additamos, os documentos prós e contra, que publicamos, trazem em si o seu valor, e por elles se pôde fazer o auto de corpo de delito e o julgamento do provento guerreiro na crise angustiosa que teve de atravessar. Se commetten erros, salven sua honra militar, a sua perspicacia de velho conhecedor das campanhas do sul; o resultado final veio confirmar o acerto da tactica e estrategia que adoptou, quando reconheceu que não podia bater com vantagem a columna paraguaya.

Caxias, Ozorio, Mitre approvaram o plano concebido por Canabarro, e deram-lhe todos os seus applausos. Paranhos filho (barão do Rio Branco), talvez o nosso mais conspicioo escriptor militar, como se revelou nas notas sobre a guerra do Paraguay por Schneider, também approvou o procedimento de Canabarro. O proprio Ferraz, que tão acriminoso se manifestara no seu aviso de 27 de Setembro, não se mostrou tão hostil nas sessões do senado, não censurou a tactica de Canabarro depois da invasão, apenas quizera que o inimigo tivesse sido mais hostilizado.

Homens capazes se levantaram na época para defender o glorioso chefe rio-grandense das censuras que lhe foram feitas, na maior parte injustas, oriundas algumas das dissensões politicas, que não se calaram nem deante da magnitude do momento, que exigia esquecimento de rixas paixões, para poder salvar-se a patria do perigo que corria com a guerra que lhe declarara o Paraguay.

Ficou exuberantemente provado que não podiamos impedir a invasão de 10.000 paraguayos. Não havia de ser a nossa valente cavallaria com os seus trabucos, que havia de obstar a passagem do Uruguay, onde os paraguayos podiam assestar artilharia na barraanca direita, e até mesmo no meio do rio em suas conhecidas chatas. Ainda mesmo que na margem esquerda estivessem os dois unicos batalhões de infantaria de linha (2ª e 10ª) e o 1º de voluntarios da patria, os paraguayos teriam effectuado a passagem.

Um general experimentado só tinha de proceder como fez Canabarro: sitiar o inimigo em suas marchas, apertar cada vez mais o terreno onde pisava, até que chegassem reforços para batel-o sem comprometter o futuro da guerra que se iniciava. Foi isso o que se fez com o melhor resultado.

Que se tivessem levantado eloquentes na occasião, quando os factos não estavam sufficientemente conhecidos, quando as feridas ainda sangravam pelas perdas de algumas vidas, e pelo desbarato de muitos bens, não era de admirar; mas é realmente de estranhar-se que depois de tantos annos de ter sido o assumpto amplamente discutido, depois da dura prova da guerra do Paraguay, ainda se levantem arguições injustas contra o provento general, que tão bem dirigiu as nossas escasas forças.

O nome de Canabarro será sempre venerado e glorificado pelos rio-grandenses, como um dos seus antepassados que mais contribuiu para o alto prestigio de que goza a terra gaúcha; o seu retrato é digno de figurar não só na galeria do «Gremio Gaúcho», como no Panteon dos Homens Ilustres do Rio Grande do Sul. Não se trata hoje de sua rehabilitação, porque está feita desde 1866, não só pela defeza que

seus actos mereceram do homem eminentes, como pelo cancelamento de conselho e immediata chamada ao serviço da guerra do Paraguay, de que o privou a morte, quando se preparava para marchar. Trata-se hoje apenas de elucidar falsas opiniões, talvez emitidas pelo desconhecimento dos factos e dos antecedentes que os rodearam.

Satisfeitissimos ficaremos se o modesto trabalho poder concorrer para a realisação do fim que tivemos em vista: conservar sempre bem alta a justa reputação do nosso denodado patriota, que foi um grande servidor da patria e um de seus benemeritos.

## IMPERIO DO TARTUFISMO

Ante o miseravel estado do abatimento em que se acha o Rio Grande do Sul, victima do mais repulivo despotismo, que por um requinte de hypocrisia mascara-se com o nome de lei; ante a desoladora convicção que começa a apressar-se de muitos espiritos de que TUDO ESTÁ PODRE, de que não ha mais esperança de rehabilitação para esta geração actual, que tão imprecavidamente se deixou prender nas malhas dessa tyrannia que a avilta e degrada; ante tudo o que presenciámos de baixeza, humilhações e servilismo, a alma de rio-grandense não imagina de Rio Grande, estendendo em vão as mãos supplices ao seu deshumano algoz, bradando-lhe, nos trances desesperados da angustia moral em que se debate: — «Basta! por piedade basta!»

Mas semelicante áquelle velho alchimista que nos descreve Alexandre Dumas, que, absorvido pelas experiencias que deviam levá-lo á descoberta do elixir que devia prolongar-lhe a vida eternamente, tudo sacrificava ao seu egoismo, surdo e inabalavel a tudo, o Dr. Julio de Castilhos, impassivel aos brados da conspicioo, frio, cruel, parece resolvido a levar até o fim as suas experiencias: para completar os seus estudos sobre a força da

## BICADAS

241

Onça lá o meu *biribante*  
Apreciavel *pica-pó* —  
— Por que corche com *pó*?  
Melhor seria com *pau*...

Lá no heroico *Canabarro*  
A sua *bicuda* tão boa —  
E disse: *Uma pica-pó*...  
E macho... jogo um cigarro!

Perdão; não jogo um cigarro,  
Pois privei-me de fumar.  
Até depois — *Canabarro*,  
Dona *pica-pó*... *au reiroir*.

*O pica-pau.*



## DR. NAPOLEÃO ACQUAVIVA

### CIRURGIÃO DENTÍSTA

Faz sciente ao respeitavel publico que pela grande pratica, pelos benéficos resultados obtidos em suas curas e pelo aperfeiçoamento de suas machinas modernas, executa qualquer operação de cirurgia dentaria por difficil que seja.

Especialista em orificações e mais systemas de obturações, extração de dentes sem dor. Dentes com Pivot.

**Todos os trabalhos são garantidos**  
**NOVO SYSTEMA**

Dentes e dentaduras sem mola e nem paladar artificial

**CHUMBADURAS EM GERAL**  
**HYGIENE DA BOCCA E EXTRAÇÕES**  
GARANTINDO ESMERO E PERFEIÇÃO NOS TRABALHOS  
Preços sem competencia, ao alcance de todos

Rua 29 de Junho, em frente á loja de ferragens do Sr. João Pedro d'Avila.

**LIVRAMENTO**

HORAS DE CONSULTA

Das 8 ás 11 horas a. m. e da 1 ás 4 horas p. m.

Maio 17

## La mejor Emulsion

QUE SE CONOCE ES LA

## Emulsión Martinez

Do Aceito de fígado de bacalão á base de Glicerofosfato de Cal. Analizada por el Departamento Nacional de Higiene.

Preparado por J. Martinez Olascoaga — Farmacéutico por las facultades de Montevideo y Buenos Ayres.

Los glicerofosfatos se consideran como un alimento de los huesos y nervios, y su acción terapéutica, muy especialmente en la Neurastenia y depresiones nerviosas, es tan segura y maravillosa que el dr. Paret, jefe del Laboratorio de Terapéutica del H. Cochin, de París, los califica como una de las más hermosas conquistas del arte de curar.

Asociada su acción á la universalmente reconocida del Aceito de fígado de bacalão, en los casos de — anemia, debilidad, raquitismo y tuberculosis, — la Emulsion á base de glicerofosfato de cal, es la medicación mas completa, racional y científica para restaurar las fuerzas, favorecer el desarrollo de las criaturas raquíticas, regular la tuberculosis y restaurar el equilibrio de las funciones cerebrales devolviendo al tejido nervioso su integridad fisiológica.

El gusto de la EMULSION MARTINEZ, no obstante la proporción a máximo de Aceito de Hígado de bacalão que contiene, es sumamente agradable y de muy fácil digestión.

Vende-se no Livramento na Pharmacia Pillar. Deposito: Botica del Fenix de J. Martinez Olascoaga y Gozalbo.

## SALTO

## Enfermidades da Matriz

Senhoras e moças que soffreis de Hemorrhagias, Flores Brancas, transtornos na menstruação, inchação de ventre, etc. etc.

**A SAUDE A MULHER**

PREPARADO POR

**JOAQUIM LAGUNILLA**

PHARMACEUTICO

Vos curará de tão incommodas como graves enfermidades, pois este medicamento é superior á Argentina, Apio, Apioquina, etc. etc. porque reúne as propriedades destes medicamentos sem seus inconvenientes: é superior á todos elles porque cura as Hemorrhagias do útero, cura, calma o regularisa a menstruação; cura a leucorréa ou flores brancas, cura o catarrho cervical, en azuis fluxões de ventre, etc. etc. por antigas e graves que sejam estas enfermidades.

DEPOSITO GERAL: — NA DROGARIA E PHARMACIA

ROCH CAPDEVILLE JAHN & Ca.

MONTEVIDEO

AGENTES: — PHARMACIA PILLAR — LIVRAMENTO

## ELIXIR

— DE —

## TURUBÍ COMPOSTO

O DEPURATIVO

## radical do sangue

Analysado e approved pela Directoria Geral de Saude Publica da Capital Federal. O mais poderoso medicamento contra todas as molestias cutaneas e syphiliticas.

Fórmula de Benjamin Guilherme dos Reis, pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

**PURAMENTE VEGETAL! NÃO CONTEM MERCURIO, NEM IODURETOS.**

Experimentado em hospitais com os mais surprehendentes resultados. A sua efficacia nas affecções syphiliticas, ulcers, darts, rheumatismos, empiques, sarnas, etc, tem sido evidentemente attestada por distintos médicos como os Drs. Diogo Alvares Fortuna, Matta Bacellar, Reijó Argollo Ferrão, Rocha Pitta, Abreu Espindola e outros.

DEPOSITO GERAL: — Pharmacia Queiroz — RIO GRANDE

AGENTES NO LIVRAMENTO:

*Polim & Irmão*

## alfaiataria

### RIO-GRANDENSE

— DE —

**ANTONIO EPIFANEO**

RUA DOS ANDRADAS N. 64

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

**1885,**

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em Repes Grantos, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Em chapeos, gravatas e etc, tem sempre um grande e variado sortimento do que ha de mais fino e moderno.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberon vender seus generos são tão razoáveis que não temo competencia.

Vendam e verifiquem-se-ão

**LIVRAMENTO**

## PAPELARIA GUARANY

(Antigo Bazar Guarany)

— DE —

**LOURIVAL DE A. CRUXEN**

RUA 29 DE JUNHO NUM. 47

Livros em branco e impressos. Artigos á phantasia  
Instrumentos musicaes

Emporio de sementes para horta e lavoura.

## ESTEVÃO DE LORINZI

### ferraria e carpintaria

Faz-se e tem-se tudo quanto é concernente a esses dois ramos de negocio

RUA 1º MARÇO RUA 24 MAIO

**LIVRAMENTO**

## TIENDA,

Almacen, Ferreteria, Zapateria y Barraca de FRUTOS DEL PAIS

— DE —

**JUAN J. OTTEIZA**

CALLE SARANDI ESQUINA MONSEÑOR VERA

— RIVERA —

En este establecimiento, recientemente abierto al servicio, encontrará el público todos los artículos que se relacionan con los ramos que abraza, á

**PRECIOS SIN COMPETENCIA**

Maio 17

## Pharmacia Central

### HOMCEOPATHICA

— DE —

**PEDRO CRUXEN FILHO**

Medicamentos de J. A. de Souza Soares, Dr. Vander-Lan e Electricos de A. Sauter.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

RUA 29 DE JUNHO 47 A. — LIVRAMENTO.

(Maio 3)

## Atenção atenção

Salvador Gomes, tendo comprado as existencias da casa dos Srs. Aveniro Abascal & Co participa ao publico em geral e aos seus antigos freguezes em particular, que está fazendo uma completa liquidação de todas as mercadorias que acaba de comprar, as que se vendem com 50 % de abatimento sobre seu custo.

Aviza tambem que acabi de receber um esplendido e variado sortimento de mercadorias de toda especie, com especialidade em artigos de phantasia, modas e objectos de luxo, compradas nas mais importantes casas de Montevideo.

Quem quizer comprar boas mercadorias por preços nunca vistos em Rivera, faça uma visita á casa do SALVADOR GOMES.

CALLE SARANDI — RIVERA

Julho 7

## Remedios especificos

DO

NOVO MEDICO

DE

**SOUZA SOARES**

E as molestias que curam

**FEBRILINA**

N. 1—Cura: Febre simples, inflammatoria, resfriados.  
N. 2—Cura: Febres de mau caracter, amarella, typho.  
N. 3—Cura: Febre e outras doenças causadas por vermes.

**NERVOSINA**

N. 1—Cura: Irritações nervosas, insomnias, pesadelo.  
N. 2—Cura: Desmaios, affecções moraes, hypochondria.  
N. 3—Cura: Loucura, epilepsias, choréa, hydrophobia.

**EPIDERMINA**

N. 1—Cura: Escarlatina, sarampo, urticaria, brotoeja.  
N. 2—Cura: Manchas, erysipelas, hexigas, ozagre.  
N. 3—Cura: Pello achacosa, nascidos, supurações.

**RESPIRINA**

N. 1—Cura: Bronchite, pneumonia, pleuriz, influenza.  
N. 2—Cura: Asthma, crup, coqueluche, dyspnéa.  
N. 3—Cura: Affecções catarrhicas, di fluxu, palitações.

**ESTOMACHINA**

N. 1—Cura: Indigestão, dyspepsia, azia, dores, gastrite.  
N. 2—Cura: Falta de appetito, desarranjo do estomago.  
N. 3—Cura: Vomitos, náuseas, cholera, enjôo de mar.

**INTESTININA**

N. 1—Cura: Diarrheas agudas e colicas intestinaes.  
N. 2—Cura: Dysenteria, diarrhéa pertinaz, mesenterito.  
N. 3—Cura: Prisão de ventre, hemorroidas, hernias.

**URINARINA**

N. 1—Cura: Urinas dolorosas, sangrentas, gonorrhéa.  
N. 2—Cura: Urinas alteradas, com fraqueza, impotencia.  
N. 3—Cura: Urinas frõxas, catarrhosas, abundantes.

**UTERINA**

N. 1—Cura: Regras escassas e irregulares, chloroso.  
N. 2—Cura: Leucorrhéas, molestias da gravidez, aborto.  
N. 3—Cura: Regras abundantes, hemorragia, gangrena.

**DORIDINA**

N. 1—Cura: Dores por congestão, enxaqueas, cãimbras.  
N. 2—Cura: Dores neuralgias, sciaticas e de colicas.  
N. 3—Cura: Dores rheumaticas agudas e chronicas.

**INFLAMINA**

N. 1—Cura: Inflammiação d'olhos, onchitos, testiculos.  
N. 2—Cura: Inflammiação agudas em geral, congestões.  
N. 3—Cura: Inflammiação de mau caracter chronicas.

**DEPURADINA**

N. 1—Cura: Ulcerações, inchações, syphilis, escurbuto.  
N. 2—Cura: Syphilis e erupções chronicas, sapinhos.  
N. 3—Cura: Ulceras fistulosas, escrofulas, ozema.

**FORTIFICINA**

N. 1—Cura: Fraqueza e molestias rebeldes, hydropisias.  
N. 2—Cura: Fraqueza dos ossos, escrofulas, rachitismo.  
N. 3—Cura: Fraqueza e molestias debilitantes, anemias.

Para a fórma do tratamento, etc, consultar o Novo Medico, de Souza Soares, que se envia gratis e livre de porte a quem o pedir ao deposito do autor, em Pelotas.

São depositarios destes remedios, no Livramento

Antonio Pereira Pinto, Octavio Duarte, João Escosteguy & Comp.

João Pedro d'Avila e Eloy San Juan.

Fez. 15

6 m.

## TURBITHINA VEGETAL

Ou Elixir de Turbitho, Salsa, Caroba e Nogueira (IODURADO)

A denominação que escolhemos para este novo específico indica bem claramente que a sua principal missão é combater todas as molestias de caracter syphilitico e as que tenham sua origem na impureza do sangue.

Ao contrario dos outros similares que por ali abundam, a Turbithina Vegetal, mesmo contendo iodureto de potasio, não exerce sobre o estomago a acção pernicioza que quasi sempre faz sentir esse medicamento sobre um dos órgãos mais delicados do corpo humano.

No geral, todas as combinações que contém ioduretos prejudicam o estomago, affectando esse orgão, indispensavel para receber o indispensavel alimento; com a Turbithina observa-se phenomeno opposto, pois ao mesmo tempo que combate a syphilis desperta o appetito nos enfermos, e isto devido ás outras substancias que, com o iodureto, compõem a sua formula.

De maneira que a Turbithina, além do anti-syphilitico, anti-herpético, etc., tem a summa vantagem de ser um appetitivo poderoso; assim é que, ao mesmo tempo que purifica o organismo, tonifica-o poderosamente, despertando nos enfermos o desejo de boa alimentação que, como se como prelude, é a base da existencia.

Está demonstrado pelas experiencias que a Turbithina é o remedio mais conveniente aos que soffrem da pelle, de molestias syphiliticas, rheumaticas e escrofulosas, de impureza do sangue, de falta do appetito etc; tomal-a com fé e predispor o corpo, regenerar o sangue, recuperar as forças que se vão perdendo diariamente, em uma palavra, é prolongar a vida, tornando-a menos insupportavel pelo desaparecimento de males, recentes ou remotos, que affectam o organismo em geral.

**DEPOSTO GERAL**

EM RIVERA — Na Pharmacia do autor, LIVRAMENTO — R. dos Andradas n. 61.